

Buscas em Brumadinho serão retomadas

Seg 10 agosto

Suspensas desde 21 de março deste ano devido à pandemia da covid-19, as buscas em Brumadinho serão retomadas, conforme compromisso firmado pelo [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) com as famílias das 11 vítimas que seguem desaparecidas. A expectativa é que no dia 27 de agosto cerca de 60 militares recomecem a trabalhar na região atingida pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão.

A data foi fixada após tratativas com a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#) e demais órgãos envolvidos, e em acordo com os protocolos do plano Minas Consciente, resguardando práticas de proteção adequadas ao enfrentamento da disseminação da covid-19.

Protocolos

Os protocolos de segurança envolvem cuidados como obrigatoriedade do uso de máscara cobrindo nariz e boca e óculos de proteção durante todo o período do transporte para o local, inclusive dentro do veículo; medição da temperatura antes e ao término do empenho; higienização constante das mãos com água e sabão ou álcool gel a 70%, entre outros.

Militares que se enquadram nos grupos de risco para a covid-19 não atuarão na operação e os demais só serão escalados após exames que confirmem aptidão para a ação, inclusive em relação a exames de avaliação para a presença de metais pesados antes e após o empenho, conforme protocolo específico.

Os cuidados envolvem, ainda, protocolos específicos como o isolamento social durante o período de folga (4 dias), se possível, inclusive de familiares próximos; ocupação dos veículos limitada a 50% do número de assentos disponíveis e higienização dos veículos com álcool a cada nova viagem.

As áreas de refeitório também receberam protocolos específicos, a exemplo do referente às refeições, que serão servidas apenas em marmitex. Dormitórios e demais espaços estão sendo adaptados para prevenir e reduzir riscos de infecção pelo coronavírus e todos os militares e outros trabalhadores que circularem pelos espaços deverão seguir todas as medidas de proteção individual em prevenção à covid-19.

Durante o empenho

Todos os militares passarão por medição de temperatura diariamente, sendo considerado suspeito o caso com temperatura superior a 37,8°C. Caso apresente febre e/ou sintomas respiratórios, tosse, congestão nasal, dificuldade para respirar, falta de ar, dor de garganta, dores no corpo, dor de cabeça, o bombeiro deverá comunicar ao chefe da frente/direto e solicitar avaliação médica no Posto de Saúde Avançado (PSA).

Em caso de suspeita de contaminação definido pelo médico do Posto de Saúde Avançado (PSA), seguir o protocolo de contingência de Saúde.

